

TARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO/SEPOG/INTERVENIENTE E TESTEMUNHA.

## SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 06 DE OUTUBRO DE 2021 DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL (COMPHC)

Ao sexto dia do mês de outubro de 2021, às nove horas e cinquenta minutos, na plataforma de vídeo Google Meet, teve início a reunião ordinária do mês de outubro, do Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza (COMPHC), presidida pelo Senhor Elpídio Nogueira, secretário da SECULTFOR. Às nove horas e trinta minutos foi feita a primeira chamada, mas não havia quórum para iniciar a sessão. A segunda verificação foi realizada às nove horas e cinquenta minutos, sendo constatada a existência de quórum. O secretário da SECULTFOR, Dr. Elpídio Nogueira, iniciou a reunião saudando a presença de todos, afirmando que a mesma está sendo gravada, trazendo à tona as pautas propostas para o encontro: 1. Informes; 2. Aprovação da ata de agosto; 3. Apresentação - Célula de Gestão do Patrimônio Material. Cândido Henrique - IPHAN - fez um informe para os presentes, que no mês de setembro a cidade de Fortaleza teve dois patrimônios arqueológicos identificados, o farol do mucuripe e a estação João Felipe. Elpídio Nogueira - SECULTFOR - agradeceu a informação, e disse que sugeriu ao secretário Arialdo que o farol do Mucuripe fosse colocado no edital do BNDS de restauro do patrimônio, e começou a falar dos informes dizendo que o Conselho Municipal da Cultura já foi empossado, e sugeriu Diego Zaranza como titular e Júlia Jereissati suplente, para representarem o COMPHC nesse conselho. Elpídio Nogueira - SECULTFOR - Comunicou sobre a publicação de dois dossiês, um registro da festa de Iemanjá, cujo lançamento foi feito no dia 15 de outubro, e o outro dossiê feito, registro do Maracatu. Uma sugestão feita por um vereador foi fazer um dossiê das quadrilhas juninas e a história delas aqui em Fortaleza, em seguida perguntou aos conselheiros se todos tinham lido a ata ou seria necessário a leitura para a aprovação do conselho. Júlia Jereissati - IAB - disse que seria importante a leitura. Vinicius Mesquita - CPHC - faz a leitura da ata. Júlia Jereissati - IAB - Perguntou como está o andamento do processo do Casarão dos Gondim, pois está sendo usado como estacionamento, como previsto anteriormente. Diego Zaranza - CPHC - Disse que, apesar de toda a movimentação, foi feita outra obra no local, a AGEFIS já foi informada, e ela já atuou com os responsáveis, e estamos esperando a resposta da mesma. O Secretário Elpídio Nogueira pediu a manifestação dos conselheiros favoráveis à aprovação da ata, e eles decidiram por aprovar. Marina Fontenele - CPHC - Apresentou um panorama sobre os processos de tombamentos provisórios em andamento, necessário devido a última reunião deste conselho, em que alguns conselheiros questionaram como anda a gerência dos processos de tombamento provisório. Atualmente existem cinquenta e um bens provisoriamente tombados, e quatro foram recentemente tramitados à PGM, para serem analisados e se aguarda a assinatura do prefeito para serem publicados os tombamentos definitivos dos seguinte bens: Escola de Música Luis Assunção, Complexo Educacional, Salvatoriano e a Casa Frei Tito. Enquanto gerente da CEPAM, se comprometeu a finalizar quatro instituições de tombamento nesta gestão. Informa que no momento, a CEPAM está em diálogo com o núcleo de extensão e a coordenação do curso de arquitetura e urbanismo da UNIFOR representados pelas professoras Ana Cecília e Milena Baratta e também com o professor Marcelo da disciplina de Patrimônio Edificado do curso de Arquitetura da Unichristus, visando firmar uma parceria com tais faculdades, parcerias estas que podem se estender a outros cursos e também a outras universidades; e que também busca recursos

para contratação de entidades privadas sem fins lucrativos para o desenvolvimento de pesquisas e levantamentos arquitetônicos de vinte bens tombados provisoriamente. Cândido Henrique - IPHAN - Perguntou os critérios usados para escolher as instituições de tombamento, se existem, quais seriam, e também perguntou quantos desses cinquenta e um se encontram no centro. Marina Fontenele - CPHC - Falou que, em relação aos critérios, desde 2018 está sendo elaborada uma metodologia que visa estabelecer uma prioridade para a continuidade dos estudos necessários, mas neste momento a escolha dos quatro imóveis não foram feitos a partir desses critérios, foi escolhido a partir das urgências que foram observadas e da maior disponibilidade de fontes de pesquisa. Francisco Damasceno - ANPUH - Se colocou à disposição para contribuir, junto com o curso de história da UECE e parabenizou Marina pela apresentação e informações. Elpídio Nogueira - SECULTFOR - Convidou os conselheiros presentes para a reabertura do teatro São José, e que será feita a entrega da medalha Iracema para quatro homenageados, dentre eles o cantor e compositor Ednardo. Júlia Jereissati - IAB - Diz ter algumas dúvidas, pois gostaria de saber como será garantido que as quatro instruções serão produzidas, e queria saber qual metodologia seria usada, e sem falar dos demais processos. Marina Fontenele - CPHC - Com relação aos processos restantes, é complicado, em uma gestão de quatro anos, resolver um problema que se arrasta por quinze anos. Mas, a CPHC irá receber dois estagiários de arquitetura e dez de história, que vão poder contribuir com as demandas da célula. E toda semana tiramos dois dias para lidar com demandas estratégicas. Elpídio Nogueira - SECULTFOR - Complementou Marina dizendo que estava negociando para trazer mais um arquiteto para a equipe técnica. Júlia Jereissati - IAB - Perguntou sobre a caducidade dos demais bens, e disse que gostaria de saber, estrategicamente, como isso seria feito. Marina Fontenele - CPHC - Disse que em relação à caducidade dos demais, foi feita uma reunião com o Dr. Fernando da PGM e foi orientado a não deixar parado, movimentar com os laudos de vistoria técnica, para mostrar que existe interesse sobre os bens e que os cuidados e estudos estão em andamento, e também orientou que a legislação fosse revisada, isso é feita semanalmente, para tentarmos ver meios legais de estender esse prazo ou publicar uma portaria específica para esses casos a fim de declarar a não caducidade dos mesmos. Elpídio Nogueira - SECULTFOR - Perguntou se algum conselheiro tinha o desejo de se manifestar sobre algum assunto, ninguém se manifestou, e a reunião foi encerrada. Ata aprovada durante a Reunião Ordinária do COMPHC de 03/11/2021. **Elpídio Nogueira Moreira - PRESIDENTE DO COMPHC E SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA.**

## SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA

**QUADRAGÉSIMO SÉTIMO TERMO DE APOSTILAMENTO AO CONTRATO DE OBRA DISCRIMINADO NO EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 009/2015 (PROCESSO Nº P382439/2021) QUE FAZEM ENTRE SI A SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DE FORTALEZA – HABITAFOR E A EMPRESA PHD CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI, VENCEDORA DA LICITAÇÃO (PROCESSO Nº P584433/2015) – CONTRATO Nº 008/2016 – VILA DO MAR. I – DO OBJETO O objeto do presente instrumento visa, conforme a Cláusula Nona – DA REVISÃO DE PREÇOS E DO REAJUSTE do contrato originário, autorizar o pagamento da diferença do complemento do reajuste da 16ª Medição (34ª medição sequencial), abaixo especificada: Diferença do complemento da 16ª medição: R\$ 17.051,51 (dezesete mil e cinquenta e um reais e cinquenta e um centavos). II - DA RATIFICAÇÃO Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições do contrato. Assim, por estarem justos e acordados assinam digitalmente as partes o**